

## **4ª Reunião do Comitê Gestor do Comitê de Estatísticas Sociais**

**28 de agosto de 2012, das 16h às 18h**

**Local – Salão Nobre do Ministério do Planejamento  
Esplanada dos Ministérios - Bloco K - 9º andar - Brasília - DF**

### ✓ Participantes

Ana Lúcia Starling – MP  
Anastassia S. D. Borborema – MPS  
Claudio Dutra Crespo – IBGE  
Herton E. Araújo – IPEA  
Jailson Mangueira Assis – IBGE  
Júnia Quiroga – MDS  
Marcia Maria Melo Quintslr – IBGE  
Maria Emilia P. Veras – MTE  
Marilia Biangolino Chaves – IBGE  
Martim Ramos Cavalcanti – MP  
Miriam Chaves – MP  
Renan Carlos Dourado – INEP  
Ricardo Fabrino – MEC  
Vinícius de Faria Silva – MP  
Zélia Magalhães Bianchini – IBGE

- ✓ A reunião foi iniciada com Marcia Quintslr ressaltando a importância de conhecer iniciativas como a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA, para avaliar de que forma o trabalho do Comitê de Estatísticas Sociais pode avançar para facilitar o acesso à informação, que é uma das diretrizes do Comitê.
  
- ✓ Trabalhos do Comitê de Estatísticas Sociais à luz das iniciativas recentes para integração, documentação, harmonização e acesso às bases de dados
  - Marcia Quintslr destacou que o processo de identificação de lacunas é prioritário em relação ao de identificação de indicadores. A ideia de fazer uma publicação anual não parece ser o melhor caminho a ser seguido, ao invés disto, o Grupo Executivo deve avaliar se produz um folder no formato da RIPSA (Rede Interagencial de Informações para a Saúde) ou se avança em direção à integração com a INDE e/ou INDA. Outra questão a ser avaliada é se é o momento de avançar na documentação padrão do SDMX (Statistical Data and Metadata eXchange).
  - Ricardo Fabrino entende que o SDMX seria mais difícil para os ministérios do que para o IBGE e que o Comitê deve priorizar o trabalho de harmonização das bases de dados catalogadas.
  - Marcia Quintslr disse que o IBGE tem que trazer os avanços para a adoção do padrão SDMX. Caso algum ministério esteja trabalhando com isto também deve trazer para o conhecimento do Comitê.
  - Ana Starling informou que o Ministério do Planejamento adicionou à INDE o anexo 3 do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Júnia Quiroga disse que o MDS já tem dados relativos ao SUAS na INDE.
  - Marcia Quintslr disse que a INDE está sendo ampliada e adquirindo um nível político e estratégico, não apenas mais técnico. Neste sentido, questionou se o Comitê deveria ser

um agente promotor da INDE ou vai aguardar as demandas. Júnia Quiroga entente que deveria ter apresentações internas nos ministérios e que uma função do Comitê é evitar retrabalho. Maria Emília Veras destacou que o trabalho do Comitê de harmonizar as informações é apenas na área social e que INDE e INDA são abertas para todas as áreas.

- Ana Starling defendeu que a INDE precisa do Comitê para que seja ampliada e continue como uma ferramenta fidedigna. Tem que haver uma ação coordenada do Governo. Citou o caso de várias compras da mesma imagem de satélite por diferentes ministérios. O apoio do Comitê é fundamental para a sobrevivência da INDE.
- Ricardo Fabrino levantou a questão se apenas os dados públicos são de interesse. Seria importante haver um selo de qualidade de informações oficiais e que o Comitê poderia ser um balizador para analisar e referendar as informações divulgadas.
- Claudio Crespo disse que a RIPSAs chancela indicadores.
- Herton Araújo sugeriu que o Comitê poderia já colocar as bases catalogadas na INDE. Marcia Quintslr lembrou que a INDE recebe indicadores e não bases de dados. Herton então sugeriu que fossem selecionados alguns indicadores e fizesse um folder pela INDE.
- Marcia Quintslr entende que o Grupo Executivo deve avaliar o uso da INDE e INDA para harmonização das informações. Lembrou que a INDA não necessariamente tem que ter dados geoespaciais.
- Renan Dourado disse que a INDA possui mais dados do INEP do que no Comitê.
- Ana Starling defendeu que o IBGE é que tem que dar o exemplo do que vai entrar ou não na INDE.
- Herton Araújo entende que não se podem colocar indicadores que possam induzir os usuários a interpretações erradas. Tem que alertar para o bom uso dos dados, talvez o Comitê possa desempenhar este papel. Citou o exemplo que comparar a proporção de pobres em dois países com linhas diferentes é errado.
- Vinícius Silva defende que os dados devem ser abertos e que a qualidade destes é que tem que ser garantida. Tem que proporcionar a liberdade para o usuário fazer o que quiser com os dados.
- Júnia Quiroga disse que a navegação da INDE e INDA tem que ser boa e que proporcione um cruzamento com os dados do Comitê. É muito ruim ter informações contrastantes.
- Ana Starling propôs que cada ministério seja um nó na INDE e que seja responsável por seus próprios dados.
- Marcia Quintslr entende que a INDE está mais madura. O Comitê deve pensar em um conjunto de indicadores que proporcione um olhar integrado sobre suas bases para adicionar à INDE. Para a INDA talvez sejam necessários mais estudos.

✓ Informações requeridas por organismos internacionais e REES

- Marcia Quintslr ressaltou que é importante ter um padrão único de documentação para responder aos organismos internacionais e que IBGE e Ministério do Planejamento devem se articular para evoluir na questão do SDMX.
- Marcia Quintslr reforçou o convite para o seminário que irá acontecer no dia 21 de novembro de 2012 no Rio de Janeiro, antes da REES. Além dos representantes do Comitê, os representantes dos ministérios nos diversos grupos de trabalho do MERCOSUL também devem comparecer.
- Júnia Quiroga disse que a instância da área de pobreza do MERCOSUL não interage com a REES. Para Marcia Quintslr, este seminário será muito importante para evitar a replicação de trabalho e promover a interação entre a REES e os grupos do MERCOSUL.

- Marcia Quintslr informou que o Ministério das Relações Exteriores – MRE está organizando esta reunião.
- Herton Araújo informou que o IPEA possui representantes em grupos do MERCOSUL.
- Marcia Quintslr frisou a necessidade de contar com a presença neste seminário dos representantes do Comitê e também dos representantes dos ministérios que respondem às demandas internacionais. É importante reforçar o contato de quem responde os questionários internacionais para avaliar possíveis avanços.

✓ II Seminário Nacional do Comitê de Estatísticas Sociais

- Zélia Bianchini apresentou a proposta de programação para o seminário (Anexo) que será no dia 28 ou 29 de novembro de 2012.
- Júnia Quiroga sugeriu que IBGE e IPEA coordenem a Mesa 2 que trata sobre as lacunas identificadas pelo Comitê nas bases de dados inventariadas.
- Renan Dourado entende que a Mesa 3 informações requeridas por organismos internacionais seja vinculada com os grupos de trabalho do MERCOSUL. Marcia Quintslr disse que o IBGE vai convidar a pessoa responsável no IBGE por responder os questionários internacionais e que é preciso fazer novo levantamento destes questionários.
- Ana Starling entende que é importante ter espaço para falar sobre a INDE e INDA. Marcia Quintslr sugeriu que seja na Mesa 4 que trata dos próximos passos do Comitê na apresentação de Zélia Bianchini com participação da própria Ana Starling nesta Mesa.
- Em relação aos convidados para o seminário, Ana Starling vai passar a relação dos que foram convidados para a apresentação da INDE no Ministério do Planejamento. Segundo Ana Starling, os gestores das informações nos órgãos seriam um bom público.
- Marcia Quintslr propôs convidar os Secretários dos ministérios que fazem parte do Comitê para, junto com a Presidenta do IBGE, fazer a mesa de abertura do seminário. Seria uma mesa política para destacar a importância do papel do Comitê de Estatísticas Sociais.

## ANEXO

### Comitê de Estatísticas Sociais II Seminário Nacional

Auditório do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – Esplanada dos Ministérios,  
Bloco K – Brasília – DF  
(28 ou 29 de novembro de 2012 – a decidir)

#### Programa Preliminar (para discussão)

**09:00 às 09:20**

- **Abertura do Seminário**
  - Wasmália Bivar, Presidente do IBGE

**09:20 às 10:00**

#### **Mesa 1: Objetivos Gerais do Comitê de Estatísticas Sociais e Marco teórico das Nações Unidas sobre Políticas Sociais**

**Coordenação:** Representante do Comitê Gestor do CES

**Apresentação:** Marcia Quintslr, Diretora de Pesquisas do IBGE, Coordenadora do Comitê Gestor do CES.

**Comentários:** Representante do Comitê Gestor do CES

**10:00 às 11:30**

#### **Mesa 2: Lacunas identificadas**

**Coordenação:** Representante do Comitê Gestor do CES

##### **Lacunas identificadas na área de trabalho**

**Apresentação:** Representante do Grupo Executivo do CES.

##### **Lacunas identificadas na área de educação**

**Apresentação:** Representante do Grupo Executivo do CES.

##### **Lacunas identificadas na área de saúde**

**Apresentação:** Representante do Grupo Executivo do CES.

##### **Lacunas identificadas na área de pobreza**

**Apresentação:** Representante do Grupo Executivo do CES.

**Comentários:** Representante do Comitê Gestor do CES

**11:30 às 12:30**

- **Debates sobre as Mesas 1 e 2**

**Coordenação:** Representantes do Grupo Executivo do CES.

**12:30 às 14:00** - Intervalo para o almoço

**14:00 às 15:30**

• **Mesa 3: Informações sociais demandadas ao Brasil no âmbito da Reunião Especializada de Estatísticas do MERCOSUL (REES) e outros organismos internacionais**

**Coordenação:** Representante do Grupo Executivo do CES

**Apresentações:** Marcia Quintslr, Diretora de Pesquisas do IBGE, Coordenadora do Comitê Gestor do CES; Jailson Assis, Analista do IBGE e Secretário Executivo do CES.

**Comentários:** Representante do Comitê Gestor do CES

**15:30 às 15:45** - Intervalo

**15:45 às 17:00**

• **Mesa 4: Próximos passos do Comitê de Estatísticas Sociais**

**Coordenação:** Marcia Quintslr, Diretora de Pesquisas do IBGE, Coordenadora do Comitê Gestor do CES.

**Apresentação:** Zélia Bianchini, Diretora de Pesquisas substituta do IBGE, Coordenadora do Grupo Executivo do CES.

**Comentários:** Representante do Comitê Gestor do CES